

MICROFÁCIES DA FORMAÇÃO IRATI, BACIA DO PARANÁ, REGIÃO DE ALTO GARÇAS (MT).

Danilo Guilherme Queiroz¹ (danilogqrs@hotmail.com); Jackson Douglas Silva da Paz¹ (jackdspaz@yahoo.com.br).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO¹

Este trabalho tem por objetivo caracterizar microfácies da Formação Irati, na região de Alto Garças (MT) e ainda está em fase inicial. Ele se baseia na descrição de 8 laminae de seção delgada. Nestas, seis microfácies foram identificadas: 1) calcarenito oolítico com arcabouço suportado por grãos de oólitos e oncólitos, composto por reduzida matriz intersticial, e cimento de calcita espática; 2) silexito com protólito de calcarenito intraclástico cujo arcabouço era suportado por grãos de intraclastos e oólitos, livre de matriz cimentado por sílica microcristalina; 3) calcilito peloidal suportado por matriz constituído de pelóides de matriz micrítica e cimento microespático; 4) calcarenito peloidal de arcabouço suportado por grão consiste de pelóides fecais e pelóides micritizados preenchidos com matriz micrítica e cimentados por calcita-espática; 5) calcarenito bioclástico de arcabouço suportado por grão constituído de “sementes” e intraclastos de calcilito cimentados por calcita espática; e 6) calcarenito estromatolítico de espículas cimentado por sílica microcristalina. As características das microfácies do calcarenito oolítico sugerem que o mecanismo controlador das estruturas internas dos grãos revestidos, tamanho e forma pouco variável são de deposição marinha provavelmente bancos de areia formados por ambiente dominado por onda. A microfácies 2, embora muito silicificada, com grãos revestidos diferentes e livre de matriz, corrobora a interpretação de marinho. A microfácies de calcilito peloidal é interpretada como resultante do acúmulo de micrito em ambiente de baixa energia, protegido da ação de ondas, e eventual preservação de poucas pelotas fecais. As características do calcarenito peloidal, com grãos amorfos de pelotas fecais e, subordinadamente, pelóides micritizados, de laminação incipiente permitem dizer que este ambiente era tão protegido quanto aquele do calcilito peloidal, contudo com maior proliferação de organismos que contribuíam mais massivamente para o acúmulo das pelotas fecais. Grãos micritizados presentes, neste microfácies, contribuem para esta interpretação. A microfácies calcarenito bioclástico exibe retrabalhamento de grãos de “sementes” e intraclastos de calcilito. A presença destes bioclastos permitem dizer que o ambiente deposicional era bem próximo a costa, em razão deste tipo de grão ser típico de ambiente terrestre. O arredondamento dos fragmentos intraformacionais de calcilito associado aos fragmentos de espinha de peixe e ou conchas bivalve, identifica também a energia que formou a microfácies Calcarenito bioclástico. A Microfácies de calcário de espículas permite observar colônia de bactérias muito silicificada, as espículas amontoadas umas nas outras dispostas de forma vertical identificam cianobactérias estromatolíticas, tipicamente localizadas em regiões de margem. O conjunto das microfácies analisadas confirma e refina a proposta (trabalho de conclusão de curso) de ambiente deposicional lagunar para a Formação Irati na região de Alto Garças (MT), com detalhes de elementos que caracterizam melhor a proximidade com a costa.

PALAVRAS CHAVES: MICROFÁCIES CARBONÁTICAS; FORMAÇÃO IRATI; ALTO GARÇAS.

